



*Educação, Tecnologia, Odontologia*

*Coleção*

*Ensino  
Mediado  
por Tecnologia*

# Educação, Tecnologia, Odontologia

## Coleção Ensino Mediado por Tecnologia

Prof.<sup>a</sup> Maria Isabel de Castro de Souza  
Prof.<sup>a</sup> Maria Berry



Núcleo de Teleodontologia da FO-UERJ  
Rio de Janeiro, RJ  
2022

## **Educação, Tecnologia, Odontologia**

ISBN 978-65-999405-0-7

Coleção Ensino Mediado por Tecnologia

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CB/B

S729 Souza, Maria Isabel de Castro de.  
Educação, Tecnologia, Odontologia / Maria Isabel de Castro de Souza, Maria Berry. – Rio de Janeiro: Teleodonto UERJ, 2022.  
1 recurso online. – (Coleção Ensino Mediado por Tecnologia ; v.1)  
  
ISBN 978-65-999405-0-7  
  
1. Tecnologia Educacional. 2. Educação em Odontologia. I. Berry, Maria Cardoso de Castro. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Odontologia. III. Título.  
  
CDU 616.314

Bibliotecária: Adriana Caamaño – CRB-7/5235

### **Teleodonto UERJ**

Av. 28 de Setembro, 157, 2º andar – Unidade de Desenvolvimento Tecnológico (UDT) - Pavilhão Mario Franco Barroso – Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ – Cep: 20551-030

Tel: (21) 2868-8737

[teleodontofouerj@gmail.com](mailto:teleodontofouerj@gmail.com)



Com o advento da **pandemia**, de repente nosso mundo ficou de pernas para o ar. Nosso dia a dia foi totalmente modificado e tivemos que nos ajustar e nos reinventar.

Na prática odontológica, tanto na parte acadêmica quanto profissional, não foi diferente: Como vamos atender agora? Como vamos continuar a coletar nossas amostras? Como vamos ensinar e aprender a partir de agora?

Sem dúvida alguma as práticas de ensino, a forma de lidar com os conteúdos, a forma de interagir com os alunos foram afetadas. Mas de alguma maneira tivemos que começar e assim, nosso ponto de partida, o famoso “por onde começar” na área de ensino, precisa ser entendido na sua essência.

Não existe apenas uma forma, mas sim maneiras, experiências individuais ou coletivas que determinam o conceito de cada um. Podemos iniciar com a origem da palavra ENSINAR: do grego, DIDAKTIKOS que quer dizer “apto para ensinar” e DIDASKEIN que significa ensinar. Ou do latim, INSIGNARE que significa gravar, colocar uma marca.

Destacamos aqui Paulo Freire que nesta frase sintetiza a ideia sobre o processo de ensino: *“O papel do professor é ensinar ao aluno a ler o mundo para poder transformá-lo.”*

Mas, por quê? Muito simples: ensinar é um processo dinâmico!!!

O processo de aprendizagem não é um processo passivo, onde um indivíduo é o detentor do conhecimento que passa para outros. Ensinar é um processo ativo que depende de comunicação ativa, engajamento, escuta, atenção, experiências individuais.

Neste sentido outras perguntas nos surgem: o que mudou? como mudou? de que forma vamos fazer? E a resposta continua sendo simples: Se apenas alternarmos da sala de aula presencial para online e não usarmos metodologias ativas, ou seja - estudo unidirecional - o professor não atingirá seus objetivos.

Hoje para um processo de ensino-aprendizagem ATIVO, ao invés de organizar os temas importantes e expor eles de maneira metódica e coerente aos alunos, como professor devemos focar nos objetivos de aprendizagem que se desejamos para eles.

É preciso se perguntar: Quais são os itens de aprendizagem que queremos que nossos alunos tenham? E então focar na elaboração de perguntas, tarefas, exercícios, projetos ou desafios, que motivem os alunos a correrem atrás do conhecimento necessário para atingir esses objetivos. Esse processo de aprendizagem é conhecido como aprendizagem ativa, seguindo uma filosofia de ensino centrado no aluno.

E assim voltamos para o nosso desafio: com o advento da internet no cotidiano das pessoas a passividade passou a existir de uma outra forma.

Não acontece mais somente na sala de aula presencial mas também nas buscas feitas nos ambientes virtuais, onde muito pouco se olha após a primeira página de resultados de uma pesquisa, ou pouco se trabalha o senso crítico para interpretação das informações, que muitas vezes chegam “prontas”.

Sendo assim, nos deparamos novamente com o difícil trabalho de motivar o outro a buscar outras ferramentas que levem ao confronto de informações e ao desenvolvimento de senso crítico.

Tudo bem, mas daí você se pergunta - O que isso tem haver com o ensino de Odontologia?

E a resposta é... **ABSOLUTAMENTE TUDO**

*Leia também clicando aqui*

*Ensino remoto na Educação Superior: desafios e conquistas em tempos de pandemia // Alessandra Rodrigues, 2020.*

